









v. 07/2022 – 16 de agosto de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 07/2022 – Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 13/08/2022 – Semana Epidemiológica (SE) 32/2022)

Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim n° 07/2022 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica n° 32, de 02 de janeiro a 13 de agosto de 2022.

Vigilância entomológica do Aedes aegypti

No período de 02 janeiro a 13 de agosto de 2022 foram identificados 756 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2021, quando foram identificados 928 focos em 17 bairros, observa-se uma redução de 18% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 01. (Tabela 1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

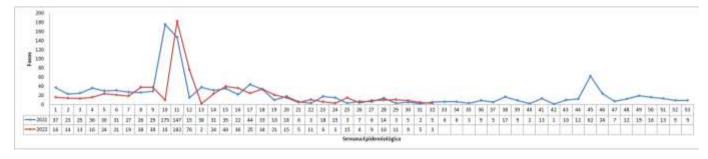


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2021-2022. Fonte: Vigilantos (Atualizado em 13/08/2022).

Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti,* segundo o bairro. Itajaí, 2021-2022

| Bairros | 2021 | 2022 |
|---------------|------|------|
| Barra do Rio | 59 | 42 |
| Cabeçudas | 21 | 18 |
| Canhanduba | 04 | 01 |
| Centro | 69 | 50 |
| Cidade Nova | 90 | 75 |
| Cordeiros | 211 | 191 |
| Dom Bosco | 47 | 25 |
| Espinheiros | 03 | 01 |
| Fazenda | 75 | 76 |
| Itaipava | 37 | 19 |
| Praia Brava | 55 | 63 |
| Ressacada | 18 | 26 |
| Salseiros | 19 | 07 |
| São João | 64 | 55 |
| São Judas | 28 | 16 |
| São Vicente | 118 | 60 |
| Vila Operária | 10 | 04 |
| Total | 928 | 756 |

Fonte: Vigilantos (Com informações até 13/08/2022).

Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Atualmente, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV1 e DENV2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

No período de 02 de janeiro a 13 de agosto de 2022 foram notificados 2.577 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 311 (12%) foram confirmados, 1.993 (75%) foram descartados, 198 (8%) estão sob investigação e 135 (5%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2021, quando foram notificados 1.581 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 63% no número de notificações de casos em 2022 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2022, até o momento foram 311 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2021 haviam sido confirmados 361 casos, o que representa uma redução de 14%. (Gráfico 3).

Em relação a óbitos, houve a ocorrência do primeiro óbito por Dengue na história de Itajaí. Trata-se de um homem de 83 anos, que possuía comorbidades e não resistiu as complicações da doença, vindo a óbito no dia 09 de junho de 2022. A confirmação se deu através de diagnóstico laboratorial realizado pelo LACEN-SC, juntamente com a investigação clínica-epidemiológica feita em conjunto com a equipe técnica da DIVE-SC. O caso é considerando autóctone, ou seja, contraiu a doença no município de Itajaí.

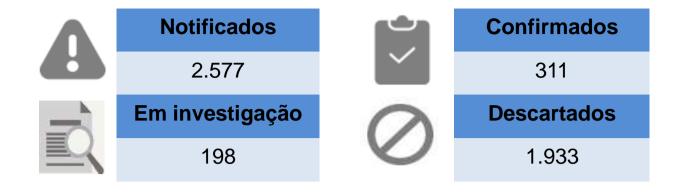
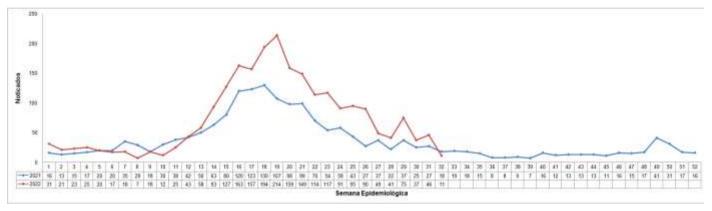
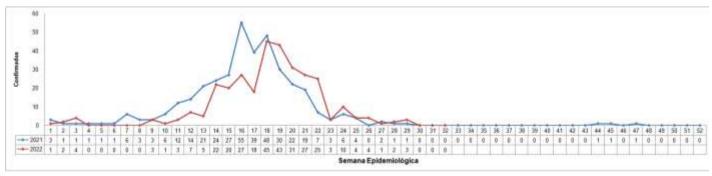


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 13/08/2022).

Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2021-2022.



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 13/08/2022).

Do total de casos confirmados, 229 são autóctones (transmissão dentro do município), 24 são importados (transmissão fora do município), 33 são indeterminados (não foi possível definir o local provável de infecção) e 25 estão sob investigação (Tabela 03). Em relação aos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (02), Centro (05), Cidade Nova (24), Cordeiros (35), Dom Bosco (09), Espinheiros (05), Fazenda (31), Itaipava (18), Limoeiro (05), Praia Brava (07), Ressacada (13), Salseiros (02), São João (44), São Judas (08), São Vicente (18), Vila Operária (03), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.

| Local Provável de Infecção | Nº de Casos |
|----------------------------|-------------|
| Autóctones | 229 |
| Importados | 24 |
| Indeterminados | 33 |
| Em investigação | 25 |
| Total de Confirmados | 311 |

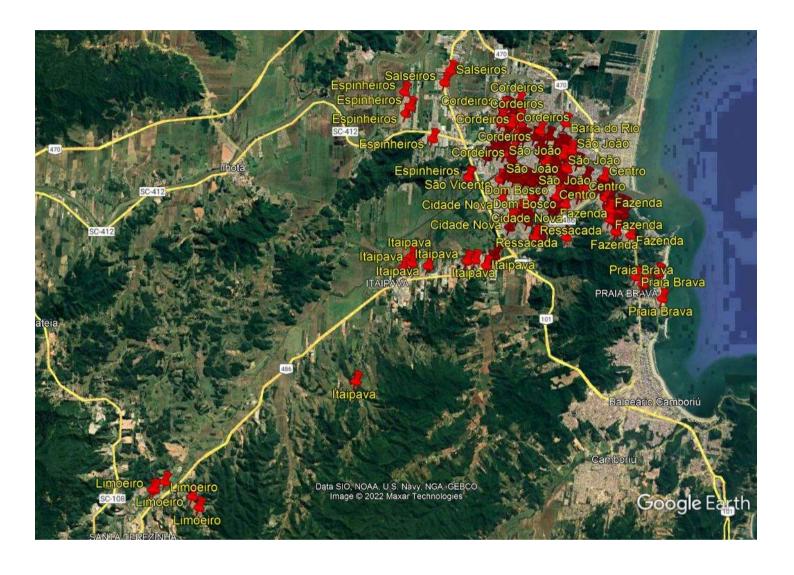
Fonte: Sinan on-line (com informações até 13/08/2022).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022.

| Bairros/Local Provável de Infecção | N° de Casos |
|------------------------------------|-------------|
| Barra do Rio | 02 |
| Centro | 05 |
| Cidade Nova | 24 |
| Cordeiros | 35 |
| Dom Bosco | 09 |
| Espinheiros | 05 |
| Fazenda | 31 |
| Itaipava | 18 |
| Limoeiro | 05 |
| Praia Brava | 07 |
| Ressacada | 13 |
| Salseiros | 02 |
| São João | 44 |
| São Judas | 08 |
| São Vicente | 18 |
| Vila Operária | 03 |
| Total | 311 |

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 13/08/2022).

Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2022



Febre de Chikungunya

No período de 02 de janeiro a 13 de agosto de 2022 foram registrados 22 casos suspeitos da doença, sendo que 17 foram descartados, 02 permanecem em investigação e 03 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de febre chikungunya até o momento.

Zika Vírus

No período de 02 janeiro a 13 de agosto de 2022 foram notificados 08 casos suspeitos da doença, sendo que 01 foi descartado, 01 está em investigação e 06 são residentes de outros municípios. Não houve confirmação de caso de Zika Vírus até o momento.

EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.

Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br

Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações
em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretora de Vigilância Epidemiológica: Priscila Paola Vieira | Responsável Técnico pelo
Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses:
Karoline Noemia Lamim Pereira | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do
Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira e
Lucio Pereira Vieira – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.